

CPI descobre primeiro 'fantasma' de Alves

■ Funcionário da Câmara que recebe menos de CR\$ 30 mil por mês teve sua assinatura falsificada em dois cheques de US\$ 10 mil

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento achou o primeiro *fantasma* do deputado João Alves (PPR-BA). Trata-se de Valcides Araújo Silva, funcionário da Câmara há oito anos. A comissão que apura o escândalo das verbas está de posse de dois cheques de Valcides, no valor de US\$ 10 mil cada um, usados para pagamento de apostas do ex-relator da Comissão Mista de Orçamento na loteria. O funcionário trabalha no gabinete do deputado Mauro Miranda (PMDB-GO) — um dos campeões na aprovação de emendas ao orçamento — e disse que ganha menos de CR\$ 30 mil por mês.

Os cheques em nome de Valcides foram enviados à CPI pela Caixa Econômica Federal. Sua assinatura foi confrontada com as assinaturas dos cheques e, segundo o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), "são falsificadas". Ele suspeita que o deputado João Alves tenha outros *fantasmas*. O CPF de Valcides também não confere com o CPF constante dos

cheques que trazem o seu nome. "Não resta dúvida, nós pegamos a primeira conta *fantasma* do João Alves", afirmou Mercadante.

Os *fantasmas* de Alves seriam pessoas pobres que movimentam grandes somas de dinheiro sem sequer ter idéia disso. Valcides, por exemplo, mora em um barracão na cidade-satélite de Ceilândia. Alves já declarou que utilizava também cheques de suas empregadas — Noelma Neves e Maria Vidal — para pagar seus jogos milionários.

O deputado Mauro Miranda, que emprega Valcides em seu gabinete, é uma figura desconhecida no Congresso, mas tem presença marcante na Comissão de Orçamento. Em 1992, Miranda conseguiu incluir 132 emendas no orçamento da União, que atingiram o valor global de CR\$ 10 milhões. Mais de 50 emendas suas se referem a construção e equipamento de postos de saúde em cidades goianas.